



UTILIZAÇÃO DE PARÓDIAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE FISIOLOGIA

Iara Beatriz Silva Ferré (1); Jorge Lucas Nascimento Souza (1); Kelytone Alves Pereira (2); Ana Carolina Luchiari (3)

¹⁻³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN (UFRN); iarabiologia29@gmail.com

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação em nosso país tem alcançado novos horizontes no que diz respeito aos métodos de ensino. O século XXI trouxe consigo uma explosão de informações e acesso a novas tecnologias, despertando a necessidade da dinamicidade dos assuntos abordados dentro da sala de aula (LEÃO, 1999).

No ensino de ciências, por exemplo, a abordagem de CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) propõe a correlação dos conteúdos com o cotidiano dos alunos e o desenvolvimento tecnológico, almejando a formação holística do cidadão (FERRÉ et al. 2015). Essa abordagem nos induz à busca de novas técnicas de ensino, que despertem o interesse dos alunos e provoquem maior interesse pelo conteúdo a abordado.

Visando inserir ativamente os discentes na construção do conhecimento e buscando novas ferramentas para a consolidação da aprendizagem, é possível trazer para a sala de aula ferramentas didáticas que vão além do ensino puramente tradicional, inserindo metodologias lúdicas que proporcionem a motivação e a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem (RODRIGUES, 2013).

Uma dessas ferramentas é a paródia que, por meio da música, tem o intuito de consolidar os conteúdos de forma descontraída. Segundo Silva et. al (2014), a música é um valioso instrumento no desenvolvimento de capacidades como contextualização, análise, expressão de ideias, produção de letras e melodias, construção de conhecimento e mudança de atitudes. Portanto, acredita-se que este seja um valioso recurso didático.

Outro importante recurso é o vídeo. Segundo Moran (1995), a reprodução de imagens em forma de vídeo aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade, além de introduzir novas questões no processo educacional. Desta forma, estudar por meio de vídeos provoca o sentimento de lazer enquanto atrair os alunos para o aprendizado.

Tanto o vídeo quanto a paródia são recursos audiovisuais que, nos últimos anos, tem ganhado espaço nas salas de aula. Um dos principais motivos para a crescente utilização dessas ferramentas é o maior acesso às tecnologia, que tem facilitado a comunicação e a produção de recursos didáticos audiovisuais, os quais podem ser aplicados em sala de aula e servem como otimizadores do processo de ensino-aprendizagem (FERRÉ et al. 2015).

Diante disso, os alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) elaboraram um projeto na disciplina de Fisiologia Animal III, em que foram desenvolvidas e apresentadas paródias abordando as etapas da digestão (referente ao Sistema Digestório) através do uso de recursos audiovisuais (paródia e vídeo).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Tanto a disciplina quanto o conteúdo de Sistema Digestório são, por vezes, tidos como decorativos e ministrados de maneira tradicional, o que muitas vezes não desperta a atenção do aluno e dificulta a assimilação do conteúdo. No caso das etapas da digestão, por sua vez, acaba sendo desestimulante para os alunos por se tratar de um conteúdo envolvendo diversas enzimas e processos que acabam sendo de difícil visualização, o que dificulta na compreensão e assimilação.

Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar o potencial didático do recurso audiovisual, visando comprovar sua eficiência no processo de ensino-aprendizagem e levantar as opiniões diante de uma avaliação feita para os graduandos em Ciências Biológicas, discentes da turma de Fisiologia Animal III do primeiro semestre de 2016.

METODOLOGIA

Durante a disciplina de Fisiologia Animal III, os graduandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) elaboraram propostas de projetos didáticos que, posteriormente, foram apresentados para os demais colegas da turma e professores ao final da disciplina.

O presente trabalho diz respeito ao projeto realizado sobre o tema “digestão”, cujo recurso de facilitação do processo de ensino-aprendizagem escolhido foi a paródia e o vídeo. A proposta trazida pelo grupo de alunos envolvidos foi apresentada em sala de aula, utilizando um data show e uma caixa de som.

No vídeo, que teve duração de aproximadamente onze minutos, os integrantes do grupo representaram uma pequena encenação, na qual a personagem principal apresenta dificuldades para aprender o conteúdo da disciplina, até que, em determinado momento ela sonha com os conteúdos da disciplina em forma de paródias de músicas que ela escuta em uma festa. Quatro paródias foram apresentadas durante o vídeo. Os alunos da turma receberam a letra das músicas para que pudessem acompanhá-las durante a apresentação. As letras das paródias são apresentadas na tabela 1.

Para a avaliação da metodologia utilizada, antes da exibição do vídeo e das paródias, os alunos e professores da disciplina receberam uma ficha com uma pergunta sobre a relevância da paródia para o ensino-aprendizagem. Logo após a apresentação do vídeo, toda a turma recebeu novamente outra ficha com algumas perguntas sobre a relevância das paródias apresentadas e do vídeo.

Tabela 1. Letras das músicas feitas em forma de paródia.

Só hoje – Jota Quest	Sutilmente – Skank	Arrocha –Parangolé	Quatro e quinze – Marília Mendonça
Hoje eu preciso estudar fisiologia	E mesmo que você mastigue	Mastiga, engole e absorve	Quatro e quinze, e já tem comido
Nem que seja sob aquela velha marra	Naturalmente salivasse	O sistema tá na moda é o sistema digestório (2x)	Diz que eu to ingerido
Depois de um dia anormal	E quando passar pelo muco	Eu estava em casa, tipo sem fazer nada	Eu respondi: pois é
Olhar no interior do assunto	Subitamente	Lembrei que é no estomago	No duoenno sei que tem, o pâncreas dá um jeito
E não entender ainda, nem ao menos	experimentaste	que tem a pepsina	E já não tem defeitos
Um tiquinho aqui	E quando passar da laringe	No meio de suco gástrico	E junto com a tripsina vem a bile e ninguém me ensinou
Nem um tiquinho ali	Por favor não engasgue, ié	quebra as proteínas	Mas que bom que já sintetizou
Hoje eu preciso entender	Pois quando chegar no esôfago	Forma poli-petídeos e o bolo alimentar	
Utilizando a velha paródia	Peristaltismo é que age		



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Tô falando é do digestório	então	E segue pro o delgado que é todo dividido	Só demorou um pouco pra poder quebrar
Eu vou é cantar	Dentro de ti	Olha o duodeno, jejuno e olha o íleo	Eu já sabia que a gordura ia demorar
Hoje eu preciso entender todas as etapas	Dentro de ti	E depois para o grosso que também é dividido	Cadeias grandes vão dar o que falar
Começando desde a boca até a excreção	Quando passar pro estomago sim	Lá vai ter o ceco, o colon e o retoooo	Olha o que você fez
E olha a gula	HCl digere aqui	Mastiga, engole e absorve	O pâncreas produziu enzimas outra vez
Hoje eu preciso estudar os papéis	As proteínas digerem ali	O sistema tá na moda é o sistema digestório (2x)	Seu nome é lípase e aumentou de vez
Que tem mostrando todas essas enzimas	Muitos polipeptídios aqui é...		Acidos graxos já vou poder sugar
E lembrando que amilase é o mesmo que a ptialina			Com a Maltase vou finalizar
Saliva e os dentes sempre, iéé			
Sempre			
			E olha só jejuno e ílio vem de vez
Hoje preciso de você (comida)			E para o grosso dividir a água para três
Pra sintetizar			É lá no grosso que eu vou me doar
Amido em maltose			Para no reto eu continuar
Hoje já tenho a glicose			Desculpa, mas vou evacuar
Isso na boca sim			
Só hoje			

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 54 questionários sendo 27 referentes ao período prévio à apresentação e 27 referentes ao período posterior à apresentação das paródias e vídeos. Observou-se grande envolvimento dos alunos no que diz respeito à interação com o grupo que apresentou o trabalho e ao preenchimento dos questionários.

Inicialmente os alunos foram perguntados sobre o papel das paródias no processo de ensino-aprendizagem, através da seguinte questão: “*Você acha que paródias contribuem com o processo ensino aprendizagem?*”. Os participantes tinham três opções de resposta: “*Sim; somente se o aluno trabalhar na construção*”; “*Sim; mesmo que o aluno não participe da construção*”; “*Não; de forma alguma*”. A maioria das respostas (77,78%) foi positiva e relacionada à aprendizagem mesmo sem participação na construção do texto, e apenas a minoria indicou não haver vantagens no uso de paródias para o processo de ensino-aprendizagem (Figura 1).

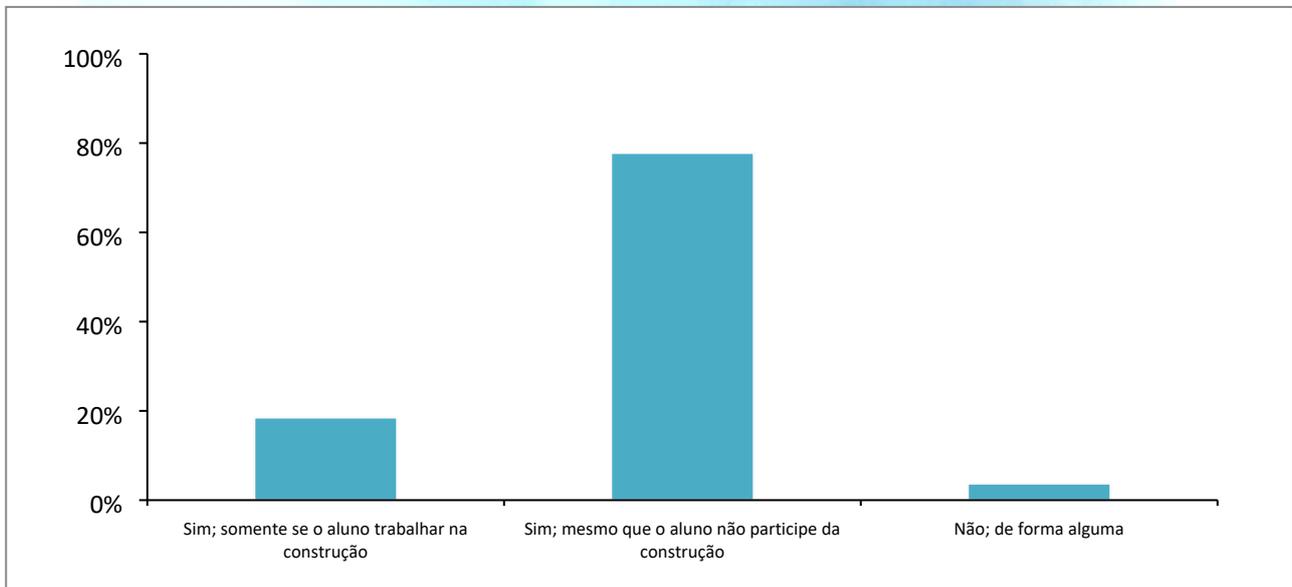


Figura 1: Resultado referente a realização do questionário inicial, o qual objetivou avaliar a opinião prévia dos alunos de biologia em relação às paródias no processo de ensino-aprendizagem a partir da pergunta: “*Você acha que paródias contribuem com o processo ensino aprendizagem?*”

Os resultados posteriores dizem respeito ao questionário proposto ao final das atividades, o qual objetivou avaliar o trabalho desenvolvido pelo grupo na disciplina, a partir de duas perguntas: 1. “*Em uma escala de 0 a 10, como você pontuaria o vídeo desenvolvido como proposta para a disciplina?*” e 2. “*Em uma escala de 0 a 10, como você pontuaria as paródias desenvolvidas como proposta para a disciplina?*”. Os resultados indicam estimativa positiva tanto para a primeira quanto para a segunda pergunta (Figura 2).

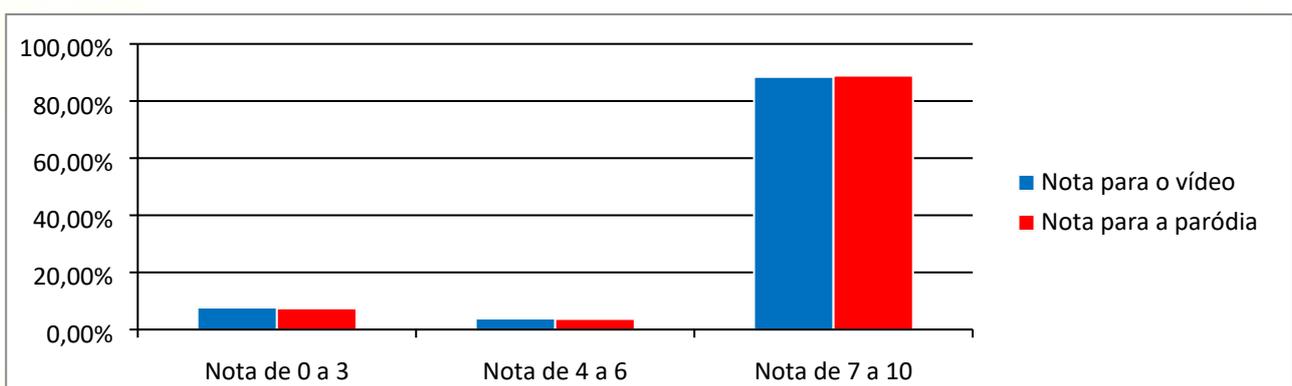


Figura 2: Resultado referente a realização do questionário final, o qual em uma das perguntas, objetivou avaliar o trabalho desenvolvido pelo grupo na disciplina, a partir de duas perguntas (1 e 2), referentes a, respectivamente: “*Em uma escala de 0 a 10, como você pontuaria o vídeo desenvolvido como proposta para a disciplina?*” e “*Em uma escala de 0 a 10, como você pontuaria as paródias desenvolvidas como proposta para a disciplina?*”. Sendo os resultados de 85,45% para pergunta 1 e 88,89% para pergunta 2 com notas acima de 7 e 11,55% para pergunta 1 e 11,11% para pergunta 2 com notas abaixo de 7.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Em relação a opinião dos alunos de graduação sobre a utilização do recurso audiovisual como facilitador do processo ensino-aprendizagem, a pergunta foi “*Você acha que o recurso audiovisual (paródia+vídeo) contribui com o processo ensino-aprendizagem?*”. Nesta caso, 25 alunos (92,59%) responderam sim e 2 (7,41%) respondeu não. É importante ressaltar que no momento que o grupo produziu o material interativo para trazer para a sala de aula, a intenção foi, além de apresentar o conteúdo, fazê-lo na forma de comédia, que divertisse a turma ao mesmo tempo que a fizesse compreender o conteúdo. Acreditamos que, por esse motivo, alguns alunos marcaram que os materiais com recurso audiovisual não funcionem como facilitador do processo ensino-aprendizagem.

O último resultado foi referente às notas dadas para a paródias desenvolvidas (Figura 3). Todas as musicas foram avaliadas de forma positiva, recebendo notas acima de 7 pela maioria dos alunos, obtendo um total de 88,88%.

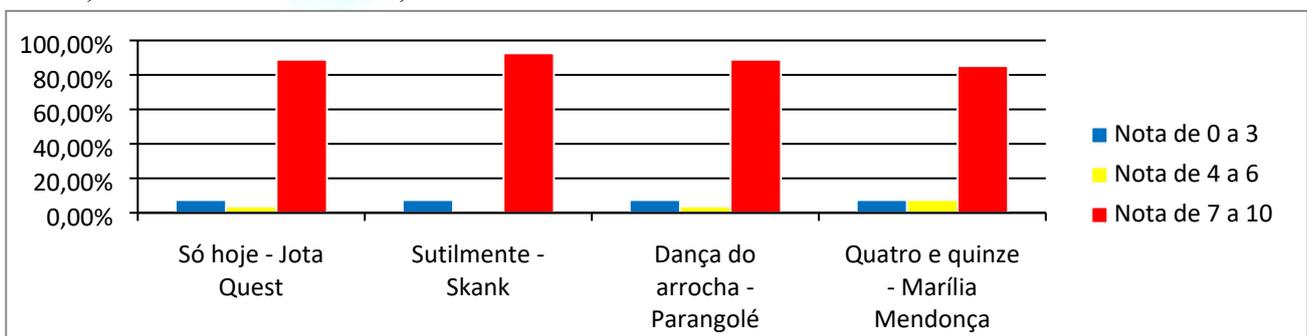


Figura 3: Resultado referente a realização do questionário final, no qual uma das perguntas objetivou avaliar as paródias desenvolvidas: música “Só hoje – Jota Quest”; música “Sutilmente – Skank”, música “Dança do arrocha – Parangolé”; música “Quatro e quinze – Marília Mendonça”.

CONCLUSÃO

A utilização de paródias como recurso didático no ensino de fisiologia se deu de uma forma bastante positiva, visto que foi avaliado por futuros professores e até mesmo pelos próprios professores da disciplina como recurso bastante atrativo e que pode ser utilizado para contribuir com o processo ensino-aprendizagem.

O interessante em vincular as paródias com um vídeo, possibilitando o recurso audiovisual, foi mostrar imagens que remetiam ao conteúdo, facilitando a visualização dos processos fisiológicos envolvidos no tema da aula. Carvalho (1997) mostra que recursos lúdicos, como a paródia, devem ser usados para reter a atenção dos alunos e os incentivar ao estudo para assimilação de maiores detalhes. Portanto, esses recursos não devem ser usados apenas como o único recurso didático, já que servem como um complemento para a aula teórica (MEDEIROS et al.,2015)

Como proposta para os leitores deste trabalho, sugerimos a elaboração de paródias (tanto por professores quanto como trabalho de alunos) como elemento facilitador da construção do aprendizado.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIAS

CARVALHAL, M.L.C. **Projeto Microbiologia para todos.** Disponível em: <<http://icb.usp.br/%7Ebmm/jogos/geral.html>>. Acesso em: 06 ago. 2016;

FERRÉ, I. B. S. et al. **Pibid interdisciplinar:** produção de vídeo como ferramenta didática. VI Erebio/NE – Encontro Regional de Ensino de Biologia do Nordeste. Vitória da Conquista, BA, 04 a 07 de Setembro de 2015. Disponível em: <https://proceedings.galoa.com.br/erebio-ne/trabalhos/pibid_interdisciplinar_producao_de_video_como_ferramenta_didatica>. Acesso em: 21 jul. 2016;

LEÃO, D. M. M. **Paradigmas contemporâneos de educação: Escola tradicional e escola construtivista.** Cadernos de Pesquisa, Ceará, n. 107, p.187-206, 1999;

MEDEIROS, M.M.F.S. et al. **Utilização de paródias como recurso didático no ensino de microbiologia.** In: Anais II Congresso Nacional de Educação (II Conedu). Campina Grande - PB: Realize eventos científicos e editora LTDA, v. 2. 2015;

MORAN, J. M. O Vídeo na Sala de Aula. **Revista Comunicação & Educação.** São Paulo, ECA-Ed. Moderna, 27 a 35, jan./abr. de 1995;

RODRIGUES, L. S. **Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização.** Programa de Pós-Graduação - Mestrado. Faculdade de Educação. Universidade de Brasília. Brasília, DF, Brasil, 2013;

SILVA, T. S. et al. **Paródia como recurso didático no ensino de biologia.** EXPOPIBID 2014. Recife, PE, 07 a 08 de outubro de 2014. Disponível em: <https://www.ufpe.br/pibid/images/EXPOPIBID_2014/Biologia-CAV/Paródia_como_recurso_didático_no_ensino_de_biologia.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2016.